

Almas gêmeas: Afim, elas existem?



Com o sucesso da novela *Alma Gêmea*, na Rede Globo, muitos têm se perguntado: afinal, elas existem? Podem dois espíritos se unir por toda a eternidade? Há quem ache que a existência das almas gêmeas justificaria a promiscuidade no relacionamento sexual e a facilidade no rompimento de compromissos familiares. Mas, em nenhuma das obras de Allan Kardec e Emmanuel, que tratam do tema, encontramos justificativas para a fuga dos deveres familiares, por conta de fantasias e ilusões. Sem dúvida, a própria dificuldade em encontrar a alma gêmea já aponta para os erros milenares cometidos pelos humanos no campo do amor e do sexo. (Pág. 8)

Os personagens Serena (Priscila Fantin) e Rafael (Eduardo Moscovis) que, em *Alma Gêmea*, exibida pela Rede Globo, vivem o amor que deu título à novela

2060: A Terra não será mais a mesma

ALKÍNDAR DE OLIVEIRA



Muitos de nós ainda não percebemos, mas Allan Kardec já nos informou quando o Espiritismo será implantado na Terra, tendo-o como crença comum entre 1997 e 2067. Outros espíritos, como Bezerra de Menezes, também falaram do período como sendo de transição. Paralelamente, o médium Chico Xavier nos apontou que, segundo revelações de Emmanuel, nosso planeta seria um mundo regenerado por volta de 2057. Somos habitantes da Terra num momento muito especial e precisamos aproveitar esta oportunidade para implantarmos um ambiente onde a tendência ao bem seja a tônica. Vamos iniciar já a nossa regeneração espiritual! (Pág. 3)

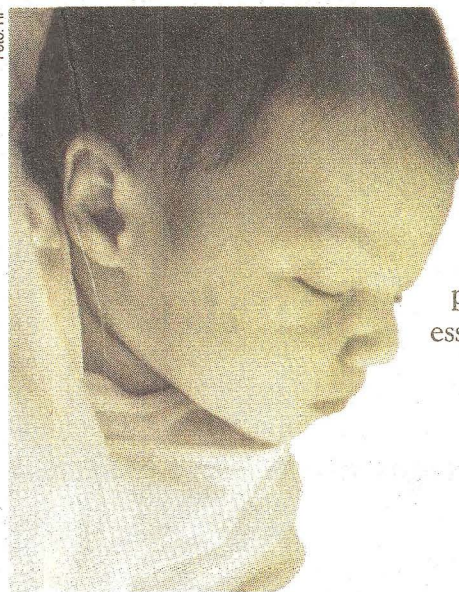
Depressão: Abordagem moral e espiritual

Atualmente, a depressão - tema de livro lançado em 2005 pela Associação Médico-Espírita do Brasil - é um dos problemas médicos mais difundidos no mundo, ocupando o quarto lugar entre as causas de doenças degenerativas e de mortes prematuras. Confira, na página 4, o que dizem vários especialistas sobre essa doença que, segundo previsões, deve se tornar, em 2020, a segunda em importância, ficando apenas atrás dos males cardíacos.



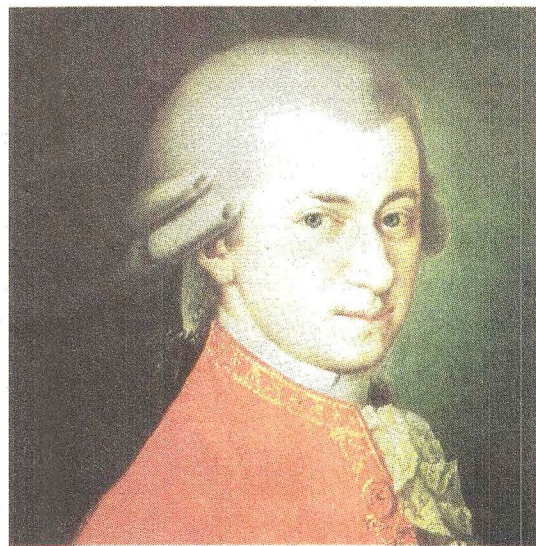
O acolhimento do retornar

CRISTIANE RIBEIRO ASSIS



A chegada de um bebê exige uma série de planejamentos. Infelizmente, talvez por falta de informação, a grande maioria dos casais acredita que as principais necessidades de uma criança sejam de caráter material: alimentação, educação, roupas, plano de saúde, entre outras. Apesar de importantes, essas não devem ser primordiais. (Pág. 6)

250 anos de Mozart



Aos 27 de janeiro de 1756, nascia em Salzburgo, Áustria, Wolfgang Amadeus Mozart. Desde as suas primeiras partituras, aos três anos, até a última de suas composições, a Terra foi arrebatada por ondas sonoras de rara beleza e harmonia, que a fizeram vibrar em diapasão mais refinado. Em 35 anos de existência física, a genialidade de Mozart deixou-nos um legado de valor inestimável, que tem tocado milhões de almas, ao longo destes 250 anos, entreabrindo-lhes a possibilidade de sentir a grandeza de Deus. (Pág. 2)

A origem da minha amiga

Décio Iandoli - Pág. 5

Papo cabeça Deficiente ganha Olimpiada de Matemática

Walther Graciano Júnior - Pág. 6

Cantinho do Evangelizador Leitura é fundamental

Pág. 6

Rir e refletir com Chico Xavier Saúde é trabalhar

Richard Simonetti - Pág. 7

Enganos e equívocos

W.A. Cuin - Pág. 7

Coração partido

Fernando Ós - Pág. 7

'Quanto mais perfeitos, mais unidos'



Serena (Priscila Fantin) e Rafael (Eduardo Moscovis), personagens que vivenciam um amor entre almas gêmeas na novela de Walcyr Carrasco, exibida às 18h, na Rede Globo

CLÁUDIA SANTOS

O mito das almas gêmeas, que nasceu na Grécia Antiga, leva românticos de todas as idades a acreditarem que em algum lugar do mundo existe alguém que seja a sua metade eterna, com quem poderiam viver a perfeita felicidade. Com o sucesso da novela *Alma Gêmea*, na Rede Globo, às 18h, muitos têm se perguntado: afinal, elas realmente existem? Ou não?

Na verdade, esse tema está longe de ser consenso, mesmo dentro do Movimento Espírita. Segundo *O Livro dos Espíritos*, questão 298, "não existe união particular e fatal entre duas almas. A união existe entre todos os espíritos, mas em graus diferentes, segundo a posição que ocupam". E os instrutores espírituais enfatizam: "segundo a perfeição que adquiriram. Quanto mais perfeitos, mais unidos".

No comentário que faz a essa questão, Allan Kardec não concorda com a teoria das metades eternas. Para ele, dois espíritos não vão se unir fatalmente para toda a eternidade. "Os espíritos revelaram que há afeições particulares, o que está explícito na questão 291. O afeto mencionado na tese das almas gêmeas é um sentimento desse tipo. Também, no texto da resposta à questão 301, essa idéia está assim confirmada: 'A simpatia que atrai um espírito para o outro resulta da perfeita concordância de seus pendores e

instintos", afirma Dalva Silva Souza, presidente da Federação Espírita do Espírito Santo, que escreveu o livro *Os Caminhos do Amor* (FEB, 1996), que discute as relações afetivas desde o nascimento até a escolha da parceria conjugal, tendo em sua caputela dedicado à discussão sobre as almas gêmeas.

Dalva acredita que as almas gêmeas existem, mas não da forma como muita gente entende. "Estudando a Doutrina Espírita, encontramos essa expressão no livro *O Consolador* (questão 323 e seguintes), ditado por Emmanuel a Chico Xavier. Emmanuel a utiliza para designar a ligação entre o homem e a mulher pelo amor. As almas gêmeas são individualidades que se assemelham e, por isso, se identificam e se sentem atraídas uma para a outra", explica.

Marlene Nobre, presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, acrescenta: "Emmanuel ressalva que a expressão 'almas gêmeas' não quer dizer 'metades eternas'. De fato, metade significa que a alma é incompleta, necessitando de um complemento para toda a eternidade, o que não é verdade. Cada ser tem um fim em si mesmo e necessita cumprir o seu próprio caminho evolutivo. O complemento que busca na sintonia com a alma gêmea é o amor – alimento sublime e indispensável –, fonte de toda

conquista espiritual superior", aponta. "Conforme Emmanuel, as almas gêmeas foram criadas umas para as outras e se buscam sempre que separadas. Quando se encontram na existência terrestre, 'sentem-se de posse da felicidade real para os seus corações – a da ventura de sua união, pela qual não trocariam todos os impérios do mundo...' Essa atração irresistível que arasta uma alma para outra e se aprofunda ao longo do tempo, ele situa nos desígnios divinos, no primeiro instante da criação do ser, que ainda está envolto em mistério", completa.

Evolução

Há quem argumente que o amor da alma gêmea poderia favorecer o egoísmo. De fato, isso pode acontecer no início da evolução espiritual e mesmo no estágio primitivo atual em que os seres humanos se encontram, mas, ao longo das encarnações sucessivas, auxilia as almas na correção de defeitos e na ampliação do amor universal.

Segundo Emmanuel, é justamente a alma gêmea que nos auxilia a atingir a expressão mais alta do amor divino: "O amor das almas gêmeas é aquele do espírito, um dia, sentirá pela humanidade inteira". Esses conceitos harmonizam-se com o que os instrutores disseram a Kardec sobre a evolução dos espíritos: "Quanto mais perfeitos, mais unidos".

"Devemos entender a posição das almas gêmeas como um processo didático para nos ensinar a amar, que vigora por um tempo no caminho evolutivo, com o objetivo de nos levar a amar igualmente todas as criaturas. Enquanto estivermos dentro de um processo de submissão a esse processo didático, essa identificação se dará com outra individualidade em particular. À medida que, pelas sucessivas reencarnações, vamos conquistando maiores níveis evolutivos, ampliamos a nossa capacidade de amar e passamos a nos identificar com muitos outros seres, mas, então, já não cabe mais a designação de almas gêmeas", acredita Dalva.

Mas por que é tão difícil encontrar a alma gêmea neste mundo? Onde está aquele ser com o qual temos afinidade em tudo, que nos acalenta e faz feliz? De acordo com Marlene, de fato, esses reencontros são raros e quase não acontecem, justamente em virtude da pobre evolução espiritual do planeta. "A maioria dos casamentos na Terra ainda se dá por imperativos das provas e expiações. Por faltas cometidas em existências passadas, estamos longe das uniões venturosas pelas quais trocaríamos todos os impérios do mundo. Mas não se deve desanimar. Se você vive uma união difícil, infeliz, não deve perder a fé e, sim, orar e seguir

em frente, apoiando-se nas lições de Jesus. Cumpra fielmente os seus deveres afetivos da atual encarnação. Só assim estará se credenciando a grandes alegrias no futuro, neste mundo ou no

outro, com a sua querida alma gêmea", finaliza Marlene.

Nos livros *Renúncia e Há Dois Mil Anos*, Emmanuel fala mais sobre o assunto.

Procura gera promiscuidade

Recentemente, uma amiga me relatou a história de um companheiro de lides espíritas que, em sua quinta união conjugal, havia confessado, com ar de inocente e querendo se justificar, que não desistia de procurar sua alma gêmea. "Todas as vezes eu me entusiasmo, penso que agora vai... Mas não vai...", contou. Ele já tem dois filhos com duas das cinco mulheres e está às vésperas do terceiro. Com o mesmo ar inocente, diz que as crianças, embora filhas de mães diferentes, não se ressentem com a situação, porque, afinal, ele é "um bom pai, sempre presente" (!)

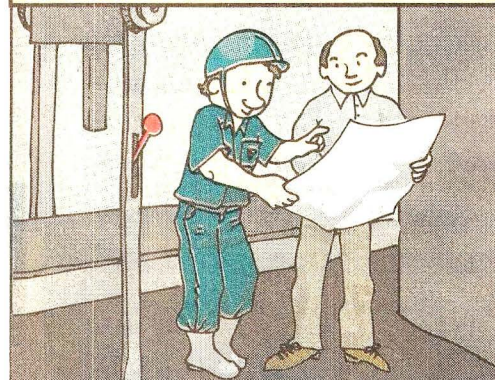
Essa situação é mais comum do que imaginamos. Como diz a presidente da Federação Espírita do Espírito Santo, Dalva Silva Souza, muita gente diz que está à procura da alma gêmea, mas mantém o foco na exterioridade, no corpo, ou em situações ligadas à vida material. "Se a identificação é de alma para alma, precisamos abstrair-nos dos aspectos exteriores, e isso é muito difícil para nós, uma vez que a cultura ocidental é muito pragmática, voltada para o imediatismo da vida material".

Há quem ache, tanto homens quanto mulheres, que existem várias almas gêmeas, e isso justificaria a promiscuidade no relacionamento sexual e a facilidade no rompimento de compromissos familiares. Não temos intenção de julgar ninguém. Afinal, somos livres em nossas ações. Mas situações como essas não deixam dúvidas: precisamos ler mais os livros de Kardec e os complementares, como os de Emmanuel, aqui citados. Em nenhum deles encontramos justificativas para a fuga dos deveres familiares, por conta de fantasias e ilusões. Sem dúvida, a própria dificuldade em encontrar a alma gêmea já aponta para os erros milenares cometidos pelos humanos no campo do amor e do sexo.

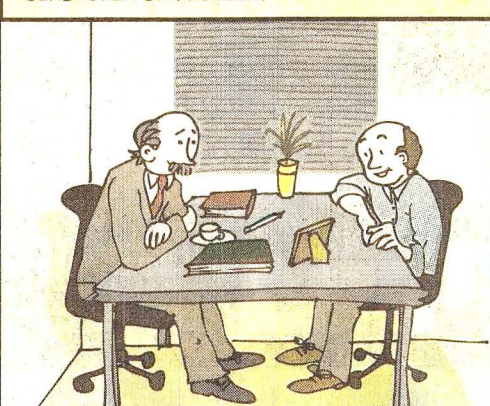
Série "Explicando o Espiritismo"

Apresentando: COOPERAÇÃO

NOS DIZ EMMANUEL QUE O OPERÁRIO DE UMA FÁBRICA APOIA-SE NO TÉCNICO QUE LHE SUPERVISIONA O TRABALHO....



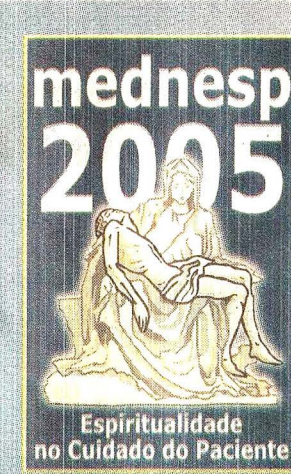
...ASSIM COMO O TÉCNICO APOIA-SE NA DIRETORIA DA FÁBRICA.



E A DIRETORIA DA FÁBRICA, POR SUA VEZ, IRÁ SE EQUILIBRAR NO MOVIMENTO DA INDÚSTRIA, DELE EXTRAINDO OS RECURSOS QUE SUSTENTAM AQUELES MESMOS QUE LHE OBEDECEM.



"Quem ajuda é ajudado, encontrando, em silêncio, a mais segura fórmula de ajuste aos processos da evolução"



Adquira as palestras em DVD ou VHS
Informações: (11) 5585-1703

Esta é a nossa mais importante encarnação de todos os tempos!

ALKÍNDAR DE OLIVEIRA

Se de um lado a boa lógica nos diz que nossa última encarnação é sempre a mais importante, pois, mais uma vez, temos a oportunidade de nos redimir dos erros passados, creio que esta atual, pelas deduções mais abaixo, é especialíssima. Creio firmemente que é a nossa mais importante existência de todos os tempos. Se nos conscientizarmos desse fato, faremos com que nossos pensamentos, sentimentos e atitudes tomem salutar direção. Para que a conclusão do tema seja confirmada pelo(a) leitor(a), atentemos ao texto abaixo, de Santo Agostinho, e também às conclusões que vêm logo a seguir.

“Quem pudesse acompanhar um mundo em suas diferentes fases, desde o instante em que se aglomeram os primeiros átomos destinados a constituir-lo, vê-lo-ia a percorrer uma escala incessantemente progressiva, mas de degraus imperceptíveis para cada geração, e a oferecer aos seus habitantes uma morada cada vez mais agradável, à medida que eles próprios avançam na senda do progresso.” (Santo Agostinho, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo III, item 19)

Do depoimento logo acima destaquei, em negrito, a expressão “*degraus imperceptíveis*”, a qual denota que não perceberemos de maneira evidente a passagem do nosso mundo, de *Expição e Provas*, para a próxima e determinante etapa, a de *Mundo de Regeneração*. Mas, através de pesquisa e do raciocínio lógico, passaremos a enxergar o que parece não estar evidente.

Tenho a convicção de que caminhamos a passos largos nessa bendita direção. É saudável, caro(a) leitor(a), que duvide dessa minha convicção. Ninguém tem a obrigação de crer na convicção de outrem. Mas, após as informações que vêm a seguir, procure liberar sua mente de idéias preconcebidas, que possam impedir o raciocínio dedutivo, para livremente poder refletir sobre os esclarecimentos oriundos de grandes mestres de nossa Seara. Começamos pelo preposto imediato do nosso Mestre Jesus, Allan Kardec:

I – Allan Kardec nos diz quando o Espiritismo se tornará crença comum em todo o mundo terreno:

Muitos de nós ainda não percebemos, mas Kardec já nos informou quando o Espiritismo será implantado na Terra (atenção: isso não quer dizer que todas as demais religiões deixarão de existir. Elas continuarão existindo, mas crendo na reencarnação e em outras leis naturais que são a base do Espiritismo). Na questão 798 de *O Livro dos Espíritos*, a qual tem como foco quando haverá a implantação do Espiritismo na Terra, Kardec nos esclarece que “(...) durante duas ou três gerações, ainda haverá um fermento de incredulidade, que unicamente o tempo aniquilará”.

Como a boa lógica nos diz que após um período de incredulidade a única alternativa será um período de credulidade, façamos as contas para esclarecermo-nos sobre quando chegaremos a esse alvissareiro período. Antes, é importante dizer que, mesmo sendo a expectativa de vida na época de Kardec bem inferior aos 70 anos, o fato é que as pessoas consideravam essa idade como sendo o tempo de uma geração. Agora, sim, fazendo as contas a partir do ano de edição do primeiro livro espírita, 1857 (*O Livro dos Espíritos*):

Conclusão – I: O Espiritismo passará a ser crença comum no período compreendido entre os anos de 1997 e 2067.

II – Chico Xavier nos informa quando a Terra será um Mundo de Regeneração:

No livro *Plantão de Respostas*, volume II, Chico Xavier diz: “Emmanuel afirma que a Terra será um mundo regenerado por volta de 2057.”

Conclusão – II: O Mundo de Regeneração terá seu alvorecer por volta de 2057, ano esse dentro dos limites de tempo em que Kardec afirma que o Espiritismo será crença comum.

III – Bezerra de Menezes nos informa quando o Espiritismo será implantado na Terra:

No livro *Atitude de Amor*, Editora Dufaux, psicografia de Wanderley Soares de Oliveira, Bezerra de Menezes nos esclarece que para o Espiritismo ser implantado na Terra houve um planejamento na espiritualidade, e que a implantação teve uma delimitação de três períodos distintos de 70 anos. O primeiro período de 70 anos, de 1857 a 1927; o segundo período, de 1928 a 1997; e o terceiro e último período, de 1998 a 2067. Sobre este último período, diz Bezerra de Menezes que é o período das atitudes, isto é, este é o momento de praticarmos o que até agora aprendemos com o Espiritismo. Por exemplo, se temos um belo discurso sobre fraternidade, chegou a hora de sermos fraternos. Como disse Richard Simonetti, “Chegou a hora do conhecimento descer da cabeça para o coração.”

Conclusão – III: Bezerra de Menezes nos informa que a implantação do Espiritismo na Terra será no período de 1997 a 2067, período esse dentro dos limites de tempo em que Kardec afirma que o Espiritismo será crença comum.

IV – Bezerra de Menezes, através da psicofonia de Divaldo Franco, informa-nos que este é momento de transição para o Mundo de Regeneração (Revista Reformador - janeiro/05):

A mensagem de Bezerra de Menezes foi recebida na última reunião do Conselho Federativo Nacional da FEB, em 2004. Nosso amado benfeitor espiritual utilizou-se da mediunidade psicofônica de Divaldo Franco para dizer com todas as letras, sem deixar dúvida alguma sobre o teor do que tinha a nos passar, que “*não podemos negar que este é o grande momento de transição do Mundo de Provas e de Expições para o Mundo de Regeneração*”. E complementou: “(...) Já não há mais tempo para adiarmos a proposta de renovação do planeta.”

Conclusão – IV: Bezerra de Menezes nos informa que este é o grande momento de transição do Mundo de Provas e de Expições para o Mundo de Regeneração. Momento esse dentro dos limites de tempo em que Kardec afirma que o Espiritismo será crença comum.

V – Os espíritos Maria Modesto Cravo e Joanna de Ângelis nos alertam sobre a renovação que já está ocorrendo em nosso planeta!

Duas informações:

• A primeira: No livro *Reforma Íntima sem Martírio*, lançado e editado nesta primeira década do século XXI (essa informação é importante), Editora Dufaux, psicografia de Wanderley Soares de Oliveira, o espírito Maria Modesto Cravo diz: “Uma geração nova regressa às fileiras carnis da humanidade para arejar o panorama de todas as expressões segmentares do orbe, interligando-as e projetando-as a amplidos patamares de utilidade. (...) É tempo de renovar.”

• A segunda: No livro *Momentos de Harmonia*, lançado e editado em 1991 (essa informação é importante), Editora Leal, psicografia de Divaldo Franco, o espírito Joanna de Ângelis diz: “(...) dá-se neste momento a renovação do planeta, graças à qualidade dos espíritos que começam a habitá-lo, enriquecidos de títulos de enobrecimento e de interesse fraternal.”

Essa alvissareira notícia de renovação do planeta, certamente a mais importante ocorrência depois da vinda de Cristo e do nascimento de Kardec, nos leva à quinta conclusão:



O planejamento reencarnatório é cuidadosamente elaborado por equipes espirituais

Conclusão – V: Os espíritos Joanna de Ângelis e Maria Modesto Cravo nos informam que espíritos especiais (fraternos, nobres) estão retornando à Terra com o objetivo de arejar o panorama de todas as expressões segmentares do nosso planeta, com o objetivo de renová-lo, e essa renovação se dá dentro dos limites de tempo em que Kardec afirma que o Espiritismo será crença comum.

VI – O respeitado médium e orador baiano Divaldo Franco disse, em palestra proferida em 1999, que, em 2025, 200 mil espíritos altamente evoluídos retornarão à Terra.

Caro(a) leitor(a), conforme a bem-vinda informação logo acima, mais a informação do item V, em que Joanna de Ângelis e Maria Modesto Cravo esclarecem-nos que espíritos nobres e fraternais (também inteligentes) estão retornando à Terra com o objetivo de ajudar na renovação do planeta, podemos então formular a seguinte pergunta:

Como será nosso planeta Terra em 2060?

A resposta da questão acima teremos de forma dedutiva:

a) Em 2060, os espíritos nobres, fraternos e inteligentes que, segundo os amáveis espíritos Joanna de Ângelis e Maria Modesto Cravo, já estão retornando à Terra, **terão até 70 anos de idade;**

b) Em 2060, os 200 mil espíritos altamente evoluídos que reencarnarão em 2025, segundo informação recebida (e divulgada) pelo respeitabilíssimo médium e orador Divaldo Franco, **terão 35 anos de idade;**

c) Em 2060, os atuais líderes mundiais e indivíduos outros que tendem ao mal **estarão desencarnados!**

Conclusão – VI: No ano 2060, estarão habitando a Terra espíritos que, pela sua índole, têm todas as

qualidades para habitar um Mundo de Regeneração, dentro dos limites de tempo em que Kardec afirma que o Espiritismo será crença comum.

Conclusão

Somos habitantes da Terra num momento muito especial, o que é uma dádiva divina. Esta é a grande oportunidade que temos de iniciar a reparação dos nossos erros pretéritos. Precisamos, com toda nossa força, com toda nossa vontade, com todo nosso empenho, aproveitar esta oportunidade de aqui estarmos habitando este planeta que, logo, logo, pode nos dar a condição de termos um ambiente onde a tendência ao bem seja a tônica. Como alcançar essa graça? A única solução é iniciarmos já nossa regeneração espiritual.

Sugiro três passos para bem aproveitarmos esta nossa atual existência: a) **Valorizarmos e agradecermos ao Mestre Jesus a oportunidade de estar vivendo nossa mais importante encarnação de todas as existências que tivemos.**

Sobre a importância da reencarnação, relembremos o que disse o espírito Emmanuel: “Cada encarnação é como se fosse um atalho nas estradas da ascensão. Por esse motivo, o ser humano deve amar a sua existência de lutas e de amarguras temporárias, porquanto ela significa uma benção divina, quase um perdão de Deus.”

b) **Iniciarmos urgentemente um processo de autoconhecimento.**

A base de toda mudança comportamental é o autoconhecimento. E aí está a maior dificuldade do ser humano. E uma das alternativas para melhor nos conhecermos é a interiorização, que é o ato de enfrentarmos o nosso mundo interior e de admitirmos para nós mesmos a natureza de nossos sentimentos. Isto é, não falarmos “eu nunca sinto mágoa” ou “a raiva não faz

parte de minha vida”. Esse proceder de negar nossos sentimentos inferiores chama-se auto-ilusão, uma atitude altamente destrutiva. A partir do momento em que admitimos nossos sentimentos inferiores (sem baixa auto-estima), abre-se uma porta para aprendermos a ter autocontrole e se nos dá condição de iniciarmos o processo de mudança.

c) **Transformarmos em vivência prática nosso discurso sobre convivência e fraternidade, principalmente em nossa casa espírita.**

Sobre o tema fraternidade, disse o espírito Ermance Dufaux (livro *Unidos pelo Amor*, Editora Dufaux): “Antes dos projetos ‘além-paredes’, estimulemos a fraternidade, prioritariamente, ao próximo mais próximo, aquele que divide conosco as responsabilidades doutrinárias rotineiras em nossa casa espírita, encetando esforços pela convivência jubilosa e libertadora. Conviver fraternalmente deve ser a essência de nossa causa. O centro espírita, escola das virtudes superiores, é o ambiente de disciplina e treinamento dos novos modelos de relações (...)”

Caro(a) leitor(a), conscientizemo-nos que ser fraternos é – simplesmente – uma questão de escolha. Então, que nós, que temos a dádiva de ter conhecido o Espírito Consolador, possamos escolher o caminho da fraternidade e, com isso, merecermos ser habitantes da Terra em sua nova e breve etapa: Mundo de Regeneração. Mesmo que – pela nossa idade atual – não consigamos esse intento nesta existência. Mas, para quem crê na reencarnação, sempre há esperança!

Alkíndar de Oliveira (alkindar@terra.com.br) é especialista em treinamentos e consultorias empresariais na área comportamental. No meio espírita, ministra seminários com o objetivo de transmitir, aos adeptos da Doutrina, a conjugação dos seus estudos doutrinários com sua vivência na área de treinamento profissional.

Abordagem moral e espiritual da depressão

CLÁUDIA SANTOS

Atualmente, a depressão é um dos problemas médicos mais difundidos no mundo, ocupando, segundo estudo conjunto da Escola de Saúde Pública de Harvard, nos EUA, da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Banco Mundial, o quarto lugar entre as causas de doenças degenerativas e de mortes prematuras. A previsão é de que ela se torne, em 2020, a segunda doença em importância, ficando apenas atrás dos males cardíacos.

Após vários anos de pesquisas, chegou-se à conclusão de que a depressão, cuja incidência aumenta a cada dia em nosso planeta, tem bases biológicas e é, frequentemente, influenciada por estresse psicológico ou social. Mas há também os fatores espirituais, que, na verdade, são a base da doença. “Os deprimidos são pessoas de um nível evolutivo mediano, boas, responsáveis, com boas intenções, mas possuem um baixo nível de aceitação deles mesmos e de suas relações com o Criador. Investem uma energia muito negativa contra si mesmos, à medida que não conseguem ser aquilo que gostariam de ser”, declara Jaider Rodrigues de Paulo, psiquiatra, homeopata e presidente da Associação Médico-Espírita de Minas Gerais.

Apesar de termos a idéia de que o deprimido é quietinho e quer ficar isolado, o psiquiatra afirma que ele é um rebelde e extremamente agressivo. “Ele não quer viver nem que os outros vivam. No seu subconsciente, não aceita que está errado, acha que é o indivíduo mais sofrido do mundo e que tudo o que os outros fazem é contra ele”, completa. São várias as vertentes da doença, apesar de ter um único motor que é a não aceitação. “A partir daí vão se

“Os processos obsessivos têm sempre como causa uma falha moral da criatura, a qual se permite receber a atuação de forças mentais também em desequilíbrio, desencadeando ou reforçando um quadro depressivo.”

(Roberto Lúcio de Souza)



desenvolvendo em cadeia vários processos que são agravantes, inclusive o genético. A genética na depressão não é consequência, com efeito, é causa”, informa.

Auto-obsessão

O psiquiatra Roberto Lúcio Vieira de Souza, diretor de publicações da AME-MG e diretor clínico do Hospital Espírita André Luiz, em Belo Horizonte (MG), acredita que, do ponto de vista moral, a depressão é um processo auto-obsessivo pelo fato de o deprimido ser um rebelde, cuja energia destrutiva é, antes de tudo, voltada contra si. “Dentro da abordagem espiritual, existem dois grandes grupos de depressão. São as de fundo carmático, oriundas de ações moralmente doentias do espírito, em uma ou diversas encarnações, nas quais prejudicou a si ou a terceiros, demarcando, quando do processo reencarnatório, a escolha de um material genético comprometido, capaz de dar origem à doença. E as desencadeadas por situações atuais de profundo comprometimento da tristeza, geralmente de intensidade mais leve e que não respondem ao tratamento convencional de maneira satisfatória”, explica.

Mas como seria essa ação mental, capaz de fazer surgir uma crise depressiva? Os espíritos poderiam atuar diretamente no material genético de outra criatura, determinando uma probabilidade de surgimento da patologia? Isso aconteceria antes ou depois do processo reencarnatório? Souza lembra que, de acordo com *O Livro dos Espíritos*, a atuação dos espíritos pode acontecer tanto na natureza física quanto na direção de outros espíritos, levando-os a situações de dificuldade. “Desse modo, pode-se dizer que espíritos adestrados e conhecedores das leis naturais, que agem no campo biológico, atuam, pela força mental, em determinadas situações, diretamente no material genético, seja no momento da escolha do óvulo e do espermatozoide, ou ainda na mutação desse material, predispondo o outro, ao reencarnar, para a propensão à doença”, afirma. “Tais atitudes, aparentemente negativas, dando a entender que estaria ocorrendo um desamparo dos planos superiores da vida, estariam sob o jugo da lei da justiça, quando a considerada vítima, ferindo a lei divina, permitiu-se ser alvo de entidades momentaneamente perversas”, diz.

No momento, várias pesquisas vêm surgindo com a utilização de tratamentos espirituais, envolvendo a prece, a meditação e tantos outros recursos, mas que necessitam do ponto de vista



“Dos pacientes espíritas ouvidos, é muito comum ouvirmos dizer: ‘Estou fazendo tudo direitinho. Lendo o Evangelho, trabalhando na Doutrina, combatendo as más tendências e continuo a ter crises depressivas. Por que isso? Não nos falam os mentores que, se nos tornamos melhores, as enfermidades desaparecerão ou diminuirão?’ Não podemos esquecer que o nosso corpo físico atual foi configurado dentro das aquisições do passado.” (Jaider Rodrigues de Paulo)

científico de outras tantas pesquisas que corroborem os seus resultados. No entanto, sabe-se hoje, com certeza, que pessoas religiosas são menos propensas aos quadros depressivos ou respondem melhor aos tratamentos chamados convencionais do que criaturas consideradas descrentes ou sem vínculos religiosos.

Crianças e adolescentes deprimidos

Atualmente, não é difícil encontrarmos adolescentes e crianças deprimidos. De acordo com Jaider, seria uma situação de espírito. “Muitas vezes, são os desencontros conjugais dos pais que geram insegurança nos filhos. Também há o choque de vibrações pelo qual o planeta está passando. As crianças estão vivendo um aspecto evolutivo muito rápido. As que antigamente brincavam na rua, jogavam bola de gude, subiam em árvores, hoje ficam na frente de videogames, de computadores. São mudanças muito rápidas”, diz.

O psiquiatra lembra que a família tem de ser a base de tudo. “Uma família bem estruturada tende a gerar uma prole mais bem estruturada. Então daí você vê que a situação demanda outros



“Todos e, em especial, os que têm propensão à depressão necessitam pautar suas vidas dentro de uma postura ética e buscar no otimismo, no lado bom da vida, a esperança de dias melhores.”

(Osvaldo Hely Moreira)

Pesquisas comprovam relação com outras doenças

Apesar de ser uma patologia comum e relatada desde os primórdios da história da Medicina, ainda hoje há muito desconhecimento sobre o assunto. Mas, nos últimos anos, as pesquisas têm trazido inúmeros dados que apontam a íntima relação entre depressão e diversas patologias orgânicas, aumentando ainda mais a importância de tais estudos.

“O deprimido é mais propenso a ter um câncer, mais sensível a doenças, a infecções, a transtornos mentais. É muito comum a depressão ser acompanhada de síndrome do pânico, fobia social, transtorno da ansiedade generalizada, assim como surtos psicóticos. Além dos aspectos obsessivos, possibilita um mosaico de sofrimentos para a pessoa”, relata Jaider Rodrigues de Paulo.

A depressão tem sido responsável por diversas manifestações clínicas no sistema digestório, e quem a possui também está mais propenso a infartos do miocárdio, coronariopatias e outras doenças cardiovasculares. Segundo o cardiologista Osvaldo Hely Moreira, vice-presidente e coordenador acadêmico da Associação Médico-Espírita de Minas Gerais, ela aumenta de três a quatro vezes a chance de o indivíduo ser um doente do coração, do que aquele que não é deprimido, assim como o índice de mortalidade da doença cardiovascular, complicando ainda a já existente. “Há consenso internacional sobre o assunto e estudos sobre o uso de tratamento específico da depressão, visando melhorar o prognóstico do doente cardiológico”, revela. Estudos importantes apresentam clara relação

da resposta de pacientes cardíacos às diversas terapêuticas da área, com a presença ou não de um quadro depressivo. Alguns deles já determinam que, na sintomatologia depressiva, haveria pior resultado nas cirurgias cardíacas, por exemplo.

Alterações

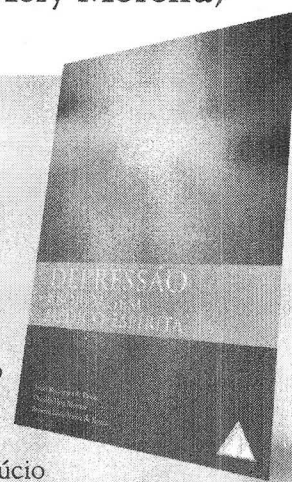
A depressão interfere em todas as doenças cardiovasculares, mas principalmente naquelas em que as artérias são acometidas. “Por exemplo, os derrames que são da área vascular, os infartos e os acometimentos de veias como as trombozes venosas e as flebites, onde estão em jogo coagulação, função da parede das artérias e veias, tudo isso tem hoje comprovação estatística e entendimento bioquímico de que, havendo alteração dos fatores da coagulação por causa da depressão, haverá também alteração da função da parede dos vasos, levando a fenômenos agudos como infarto do miocárdio e derrames cerebrais”, explica.

“Como o próprio meio médico está atualmente especializado demais, é bem possível que o cardiologista não esteja capacitado para diagnosticar um processo depressivo, do mesmo modo que o psiquiatra, no que diz respeito à detecção de uma doença cardiológica. É por isso que a Medicina precisa voltar a ver o ser integral, que é exatamente o que nós estamos querendo, ver o indivíduo como um espírito. O paciente se ver como um ser global e o médico ver o seu paciente da mesma forma vai permitir que se busquem fatores mentais associados a fatores orgânicos”, opina Moreira.

Posição médico-espírita em livro

Depressão: abordagem médico-espírita é o título do livro assinado por Jaider Rodrigues de Paulo, psiquiatra, homeopata e presidente da Associação Médico-Espírita de Minas Gerais; Osvaldo Hely Moreira, vice-presidente e coordenador acadêmico da AME-MG; e Roberto Lúcio Vieira de Souza, diretor de publicações da AME-MG e diretor clínico do Hospital Espírita André Luiz, em Belo Horizonte (MG).

No livro, de 192 páginas, editado pela Associação Médico-Espírita do Brasil, eles tratam dos vários aspectos da depressão, com a abordagem médica e a médico-espírita, beneficiando profissionais de Saúde interessados em cuidar de seus pacientes de forma mais abrangente. Outras informações na AME-Brasil, pelo telefone (11) 5585-1703 ou e-mail amebr@uol.com.br



Queixas semelhantes

A depressão não aparece nos exames de sangue, nas radiografias, eletroencefalogramas e ninguém palpa ou ausculta a doença. Por isso, segundo o cardiologista Osvaldo Hely Moreira, é importante colocar os itens abaixo como um diagnóstico diferencial obrigatório, com o psiquiatra pedindo a avaliação do cardiologista e o cardiologista, a avaliação do psiquiatra.

- **Cansaço** – o deprimido tem falta de energia, mas o doente cardiológico, pela falência da função do coração, também tem cansaço.
- **Insônia** – queixa do deprimido e do cardiopata.
- **Sonolência** – ter sono durante o dia pode ser uma disfunção do coração, mas também depressão.
- **Desconforto no peito** – é a angústia do deprimido e a angina do cardiopata.
- **Palpitação** – arritmia do cardiopata e um sintoma psicossomático do deprimido.

Principais sintomas

Quando se busca o diagnóstico da depressão, deve-se pesquisar os sintomas psíquicos, fisiológicos e alterações comportamentais.

- Falta de energia
- Falta de prazer
- Tendência à solidão
- Sensação de tristeza por mais de uma semana consecutiva
- Impaciência
- Agressividade
- Intolerância

Se você estiver com esses sintomas e eles persistirem, procure um médico.

A origem da minha amiga

DÉCIO IANDOLI JÚNIOR

Conheço uma pessoa adorável há mais de 24 anos, cativante por sua alegria nata. Sua bondade para com as pessoas chegava ao ponto de se confundir com ingenuidade e sua vontade de viver a vida era tão intensa que, em alguns momentos, parecia irresponsabilidade, mas, justamente por tudo isso, era uma pessoa feliz e senhora de seus desejos.

Os anos se passaram, ela se tornou uma psicóloga, amadureceu, teve filhos, mas não perdeu sua paixão pela vida ou por sua família. Entretanto, vejam só, a mulher adulta, bem resolvida, senhora de si, descobriu, já beirando os 40 anos, que é adotada.

Será que qualquer um de nós seria capaz de colocar-se no lugar dela? Descobrir, depois de uma vida, que não conhece sua própria origem? Saber que foi abandonada por seus pais biológicos e que aqueles que ela sempre amou, e continua amando, não são suas referências genéticas? Engraçado, mas logo depois do choque e de certa desestruturação emocional, reorganizando seus sentimentos, ficou claro para ela uma coisa:

– Quero conhecer minha mãe biológica.

Mesmo sabendo que essa aventura lhe renderia muita dor e frustração.

Até onde eu sei, ela ainda não desistiu e continua buscando informações sobre sua mãe biológica.

Lembro de ter perguntado a ela o porquê dessa busca, e ela me respondeu sem pestanejar:

– Preciso saber de onde eu vim.

Conto essa história porque acredito que, de alguma forma, por algum mecanismo biológico ou espiritual, o vínculo com nossa origem é indissolúvel. Entre mãe e filho principalmente. E pelos mesmos mecanismos, mas com intensidade menor, provavelmente o mesmo ocorre com o pai.

Possibilidades tecnológicas

As possibilidades tecnológicas de fecundação *in vitro*, com esperma de doador anônimo, ovócito de doadora anônima ou “barriga de

aluguel”, entre outros, traz novas modalidades de situações como essa da minha querida amiga, que já é bem mais antiga e comum.

Como fica o vínculo dessas crianças com as mães ou com os pais que as acolheram quando elas descobrirem que foram enganadas? Sim, porque hoje em dia não é mais uma questão de “se”, mas de “quando”.

Quanto terão equilíbrio emocional suficiente para entender seus sentimentos e continuar com suas vidas após revelações bombásticas como essas? E se for um adolescente, já tão instável emocionalmente pela própria idade, acrescentando-se ainda esse ingrediente altamente desorganizador, quais seriam as conseqüências?

Mais especificamente, nos casos de doadores de gametas, é perfeitamente possível entender as motivações da mulher, que quer experimentar a gestação, querer ter a possibilidade de gerar, em seu próprio corpo, aquele que será seu filho.

Nesse turbilhão de emoções e nessa tempestade de perguntas, parece-me que, mais por necessidade do que por curiosidade, as pessoas buscam sua origem sempre, talvez para não terem a sensação de que suas vidas são uma farsa, ou que suas relações afetivas não são simuladas, buscando a existência de irmãos biológicos, tios, avós, uma outra família, um outro mundo ao qual pertençam de certa forma, sem conhecê-lo.

Por tudo isso, vejo como bastante natural e quase que inevitável essa busca de jovens e adultos que, por adoção, doação de gametas ou de útero, necessitam saber quem são seus pais biológicos ou sua mãe de “aluguel”, e, talvez, quanto mais cedo isso se der, melhor e mais fácil para a criança que já cresce consciente de sua condição.

As facilidades de identificação de parentesco pelo DNA põem em risco o anonimato dos doadores, que já não são mais tão anônimos, mas que doaram seu sêmen sem querer a responsabilidade de ser pai de ninguém, nem em termos legais, nem em termos morais, sem

nenhuma ligação com aqueles que utilizariam seus gametas, disseminando seu código genético como fazem os machos mais fortes e saudáveis na natureza, só que, no caso, não por instinto de preservação da espécie, mas por valores financeiros.

Esse ingrediente aumenta em muito o desequilíbrio espiritual, que é, sem dúvida alguma, o efeito colateral desse avanço que traz a valiosa possibilidade da maternidade a mulheres que anteriormente estariam impedidas dela.

O mesmo se pode falar sobre a mulher que concorda em abrigar uma gestação para outra mulher por motivos financeiros e não por afinidade ou solidariedade, pois creio ser impossível para uma mulher ficar emocionalmente alheia a uma gravidez, podendo resultar em mudanças de idéia e insegurança de ambas as partes envolvidas.

Trata-se de assunto complexo, no qual não creio que haja uma regra simples ou clara para

evitar problemas, a não ser aquelas que já conhecemos e que são derivadas do pensamento cristão:

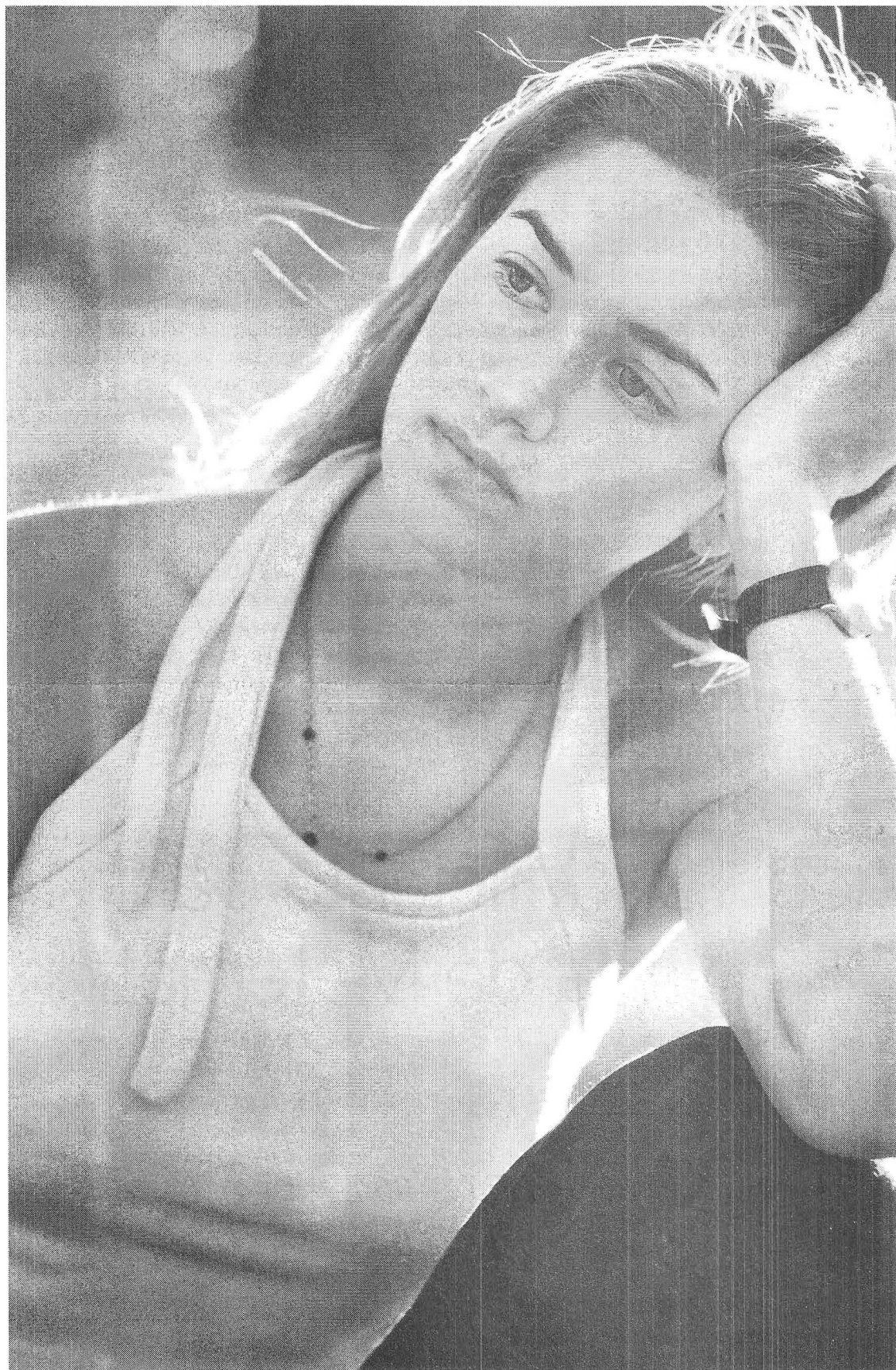
“Seja qual for o método utilizado para se ter um filho, que a razão seja sempre o amor.”

“Seja qual for a origem do filho que se desejou, que o primeiro presente que se oferte a ele seja a verdade.”

“Aos que doam, sejam gametas ou o próprio útero, que o façam por compaixão.”

Acredito que se todos estiverem agindo dentro desses preceitos, os abalos e dificuldades gerados por esses métodos ou situações, que chamaremos aqui de “não naturais” por falta de termo melhor, estarão minorados, pois acredito firmemente que onde imperam as motivações nobres e a verdade, não há espaço para a dor e a revolta.

Décio Iandoli é vice-presidente da Associação Médico-Espírita de Santos (SP)



receitas de equilíbrio

Acidentes no lar

O lar é, aparentemente, o lugar mais seguro do nosso ambiente, porém a falta de atenção pode torná-lo um local de inúmeras armadilhas. Quando há a presença de crianças, a coisa torna-se muito mais perigosa. Principalmente no que diz respeito à intoxicação química.

Em uma casa comum, uma infinidade de substâncias químicas, sobre as quais nada sabemos, são manipuladas e utilizadas como inofensivas. Um simples armário, contendo a “farmácia particular” ou produtos de limpeza, pode apresentar uma concentração de material químico por metro quadrado muitas vezes maior que o encontrado em muitas indústrias. O Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (Ceatox) alerta que esses produtos são os causadores de inúmeras mortes de crianças. Para evitarmos acidentes com conseqüências graves para o resto da vida, devemos observar algumas medidas simples, mas de grande eficácia:

Guardar os produtos de limpeza ou medicamentos em suas embalagens originais e não reutilizá-las depois de vazias;

Não reutilizar embalagens vazias de refrigerantes, potes ou frascos de alimento para guardar outros produtos;

Guardar os produtos perigosos, como produtos de limpeza e medicamentos,

longe do alcance das crianças e animais de estimação, sempre bem fechados;

Não usar medicamentos sem orientação médica;

Ler a bula e o rótulo de remédios antes de consumi-los;

Nunca fazer remédios ou chás caseiros com plantas sem orientação médica;

Usar luvas para lidar com plantas;

Não comer plantas selvagens sem que elas tenham sido bem identificadas;

Não dizer às crianças que remédio é doce ou gostoso, pois isso pode estimulá-las a consumi-lo;

Ensinar as crianças a não brincar “de comidinha” com plantas que encontrarem ou qualquer outra coisa que elas não saibam se pode lhes fazer mal;

Orientar as crianças a nunca aceitar “presentes” de estranhos;

Usar luvas e botas quando fizer algum trabalho rural;

Sacudir roupas e sapatos antes de usá-los;

Inseticidas e raticidas devem ser utilizados com cuidado e, de preferência, por empresas especializadas.

O Ceatox oferece um atendimento gratuito, que se destina a fornecer informações toxicológicas a médicos e à população em geral, através do telefone (11) 3069-8571 ou 0800-148110.

espaço do leitor

Como fica a questão do espírito que vai reencarnar no caso da inseminação artificial? (Vilma Nunes, São Paulo – SP)

A atração do espírito à reencarnação é irresistível. Como diz Allan Kardec, ele é atraído pelo forte magnetismo dos pais, no caso, concentrado no óvulo e no espermatozóide. Assim, por necessidade, o postulante à reencarnação acaba mergulhando no material genético que lhe é colocado à disposição e inicia nova existência. Como André Luiz afirma em *Missionários da Luz*, nem todas as encarnações são acompanhadas por especialistas do mundo espiritual. A atração é automática pelo puro magnetismo entre almas.

Quando uma mulher resolve ir a um banco de esperma e fica grávida de alguém que ela não conhece a origem genética, o que acontece com o espírito que reencarna? (Cleyde Santos, Cotia – SP)

Primeiramente, é preciso reconhecer que o marido dessa mulher necessita ter um certo grau de desprendimento e humildade para aceitar tal atitude. Mas se nos lembrarmos que, nos casos de adoção, são também óvulos e esperma-

tozoides de outras pessoas que são emprestados para a formação dos filhos adotados, vamos compreender que não é tão difícil assim aceitar a inseminação artificial. Como disse Chico Xavier, em entrevista a Fernando Ós, não devemos julgar a mulher que toma tal atitude, mesmo sendo solteira, porque o livre-arbítrio é sagrado. Assim como desejamos ser respeitados em nossos atos, também devemos respeitar os dos outros. Quanto ao lado psicológico do filho, sempre haverá uma certa repercussão, que poderá trazer problemas, como no caso de algumas pessoas adotadas. O que é importante é a linguagem do amor utilizada no ambiente familiar. Tudo pode ser amenizado se houver amor em palavras, pensamentos e atos. Os frutos dessas gravidezes diferentes deverão aprender a amar não apenas os pais que os criaram, mas também os que contribuíram para a sua formação biológica. Não temos exemplos de famílias de filhos trocados em maternidade que acabaram unidos por verdadeiros vínculos de amizade por amor aos rebentos? Assim, a criança acaba tendo duas mães e dois pais. O mais importante é o capital de amor que os pais investem nos filhos, sejam eles biológicos ou não.

Assine Folha Espírita

Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa. Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

VALOR DA ASSINATURA: 1 ANO - R\$ 25,00 / 2 ANOS - R\$ 45,00!

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail assinatura@folhaespirita.com.br ou, se preferir, entre em contato conosco.

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br • assinatura@folhaespirita.com.br

O acolhimento do retornar

CRISTIANE RIBEIRO ASSIS

A chegada de um bebê exige uma série de planejamentos. Felizmente, talvez por falta de informação, a grande maioria dos casais acredita que as principais necessidades de uma criança sejam de caráter material: alimentação, educação, roupas, plano de saúde, entre outras. Apesar de importantes, essas não devem ser primordiais. Ao nos envolvermos demasiadamente nas atividades e compromissos do dia-a-dia, somos muitas vezes impulsionados a nos preocupar com o *ter*, deixando de lado o que realmente importa: *ser*.

Muitos pais, alegando compromissos profissionais, transferem o papel de educador para a escola. Com relação a isso, Chico Xavier ⁽¹⁾ nos chama a atenção: "(...) *Impossível delegar aos professores todos os problemas da formação espiritual de uma criança. A tarefa dos pais e das mães é uma tarefa grande demais para ser esquecida.*"

Outros assumem essa postura por acreditarem não possuir conhecimentos apropriados. Sobre isso, Joanna de Ângelis ⁽²⁾ ressalta: "*Os deveres dos pais em relação aos filhos estão inscritos na consciência. (...) Examina a tua vida e dela retira as experiências com que possas brindar tua prole.*"

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* ⁽³⁾, Santo Agostinho nos ensina: "*Compreendei que, quando gerais um corpo, a alma que se encama vem do espaço para progredir. Tomai conhecimento dos vossos deveres, e ponde todo o vosso amor em aproximar essa alma de Deus; é essa a missão que vos está confiada.*"

O espírito que recebemos em nosso lar traz em sua essência todas as inclinações, boas e más, que adquiriu em experiências anteriores. Cabe a nós orientá-lo, dando-lhe diretrizes que o auxiliem a não reincidir nas mesmas falhas. Em *Mecanismos da Mediumidade* ⁽⁴⁾, lemos: "(...) *o Espírito reencarnado,*

no período infantil, recolhe dos pais os mapas de inclinação e conduta que lhe nortearão a existência (...)"

Ao educarmos uma criança é importante evitar a discordância entre nossos atos e palavras. Sabiamente, Chico ⁽⁵⁾ nos explica: "*O exemplo há de começar em casa; a demonstração há de iniciar-se pelo pensamento, pela palavra, pela atitude, pela vivência.*"

No auxílio para educação das crianças, temos valorosas ferramentas como as lições da Pedagogia e da Psicologia. Porém, é no Evangelho de Jesus que encontramos as principais diretrizes para a sua orientação moral.

Joanna de Ângelis, no livro *Leis Morais da Vida* ⁽²⁾, procura nos orientar sobre a maneira com que devemos abordar o assunto: "*Fala-lhe de Deus sem cessar e ilumina-lhe a consciência com a flama da fé ruilante, que lhe deve lucidar no íntimo como farol de bênçãos (...)*" Oportunamente, ao abordar esse assunto, nos chama a atenção para o Amor que devemos aplicar no processo educativo e que ultimamente acaba deixado de lado: "*No compromisso do amor, estão evidentes o companheirismo, o diálogo franco, a solidariedade, a indulgência e a energia moral de que necessitam os filhos, no longo processo da aquisição dos valores éticos, espirituais e sociais.*"

A Doutrina Espírita nos fornece, na prática do Evangelho no Lar, importante instrumento educador. Ao buscarmos trazer os ensinamentos de Jesus para dentro de nossa casa, permitimos que ela seja um ambiente acolhedor e de grandes aprendizados. Porém, Chico ⁽⁶⁾ nos lembra que tal prática não é um privilégio espírita e, sim, um dever dos pais, que buscam orientar adequadamente seus filhos: "*É imperioso que os filhos se desenvolvam na paz do ambiente cristão. Para isso, é necessário que o culto do Evangelho no lar*

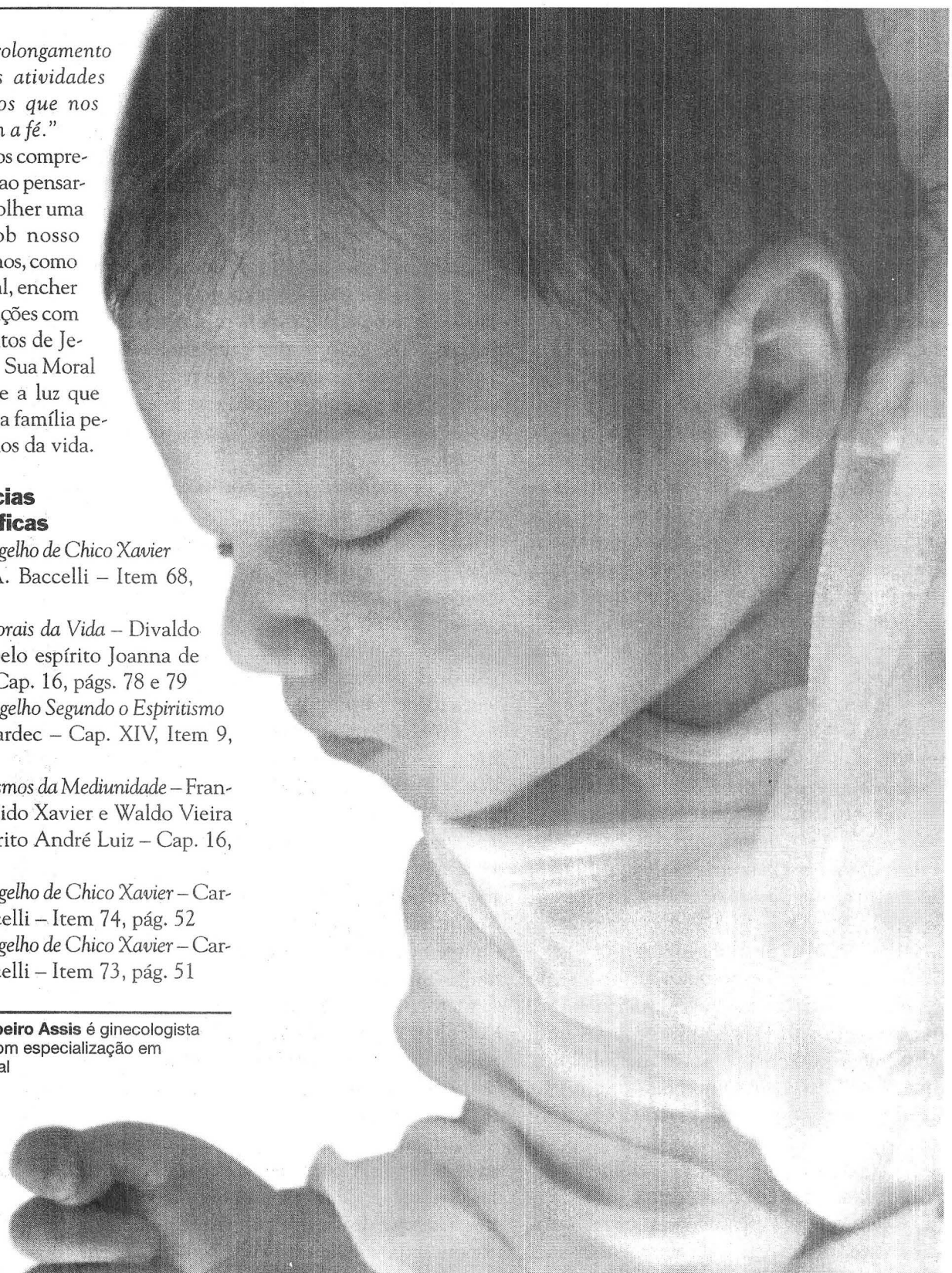
seja um prolongamento das nossas atividades nos templos que nos representam a fé."

Podemos compreender que, ao pensarmos em acolher uma criança sob nosso teto, devemos, como passo inicial, encher nossos corações com ensinamentos de Jesus. Assim, Sua Moral será sempre a luz que guiará nossa família pelos caminhos da vida.

Referências bibliográficas

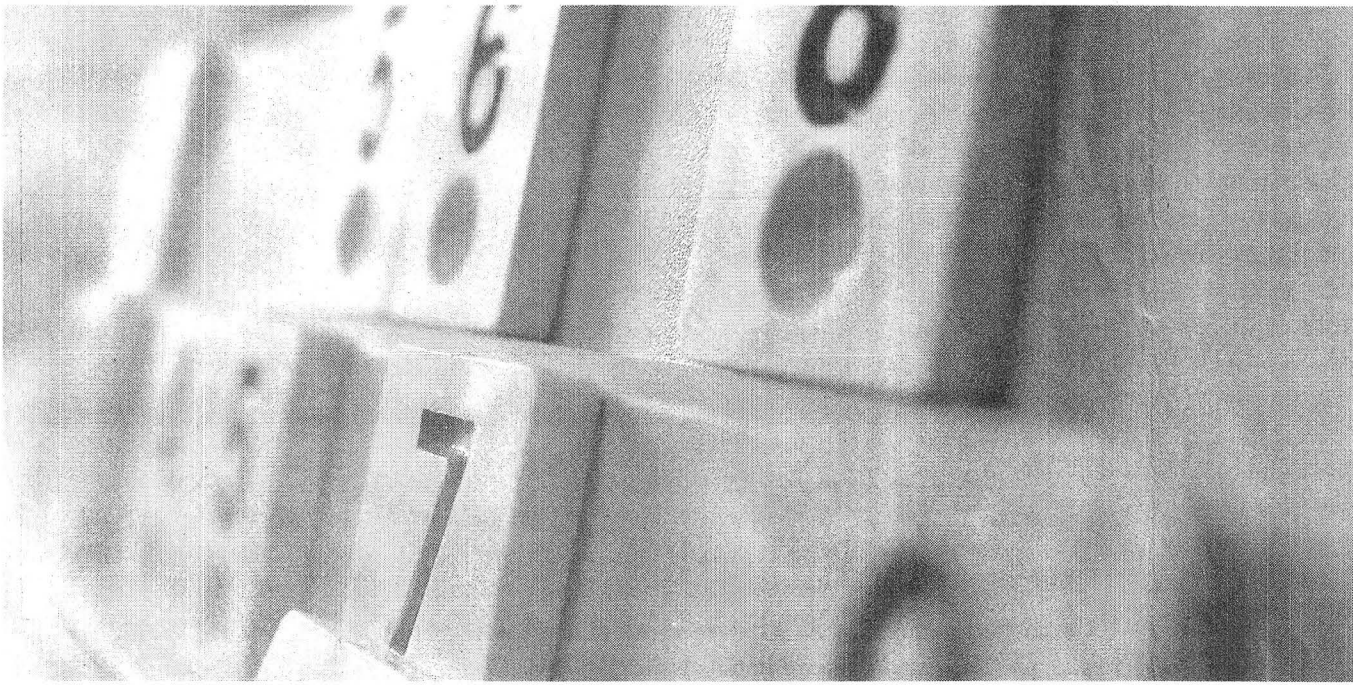
- (1) *O Evangelho de Chico Xavier* – Carlos A. Baccelli – Item 68, pág. 47
- (2) *Leis Morais da Vida* – Divaldo Franco – pelo espírito Joanna de Ângelis – Cap. 16, págs. 78 e 79
- (3) *O Evangelho Segundo o Espiritismo* – Allan Kardec – Cap. XIV, Item 9, pág. 201
- (4) *Mecanismos da Mediumidade* – Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira – pelo espírito André Luiz – Cap. 16, pág. 128
- (5) *O Evangelho de Chico Xavier* – Carlos A. Baccelli – Item 74, pág. 52
- (6) *O Evangelho de Chico Xavier* – Carlos A. Baccelli – Item 73, pág. 51

Cristiane Ribeiro Assis é ginecologista e obstetra, com especialização em Medicina Fetal



papo cabeça

Aos 16, deficiente ganha Olimpíada de Matemática



WALTHER GRACIANO JÚNIOR

Cada vez mais os jovens deficientes brasileiros ocupam espaço na sociedade. E não pensem que pelo fato de possuírem deficiências ficam trancados em suas casas chorando. Nada disso. Metem a cara e enfrentam, todos os dias, barreiras muito complicadas, com garra e força de vontade. Não se sentem diferentes do restante da galera e não admitem ser tratados como "coitadinhos". É o caso do estudante Paulo Santos Ramos, de 16 anos, que foi um dos vencedores da Olimpíada de Matemática promovida pelo Governo Federal na rede pública de todo o País.

Paulo não enxerga, quase não ouve, usa cadeira de rodas e tem grande parte dos movimentos comprometidos por uma doença chamada artrite reumatóide, que surgiu quando tinha 2 anos de idade. Segundo sua mãe, ele demorou a frequentar a escola, por causa da dificuldade da família em lidar com a doença. Atualmente, somente falta às

aulas em casos extremos (fortes dores que sente) e nunca foi reprovado. Cursa a 6ª série em uma escola regular do Plano Piloto, bairro de classe média de Brasília (DF). Participou da olimpíada com outros 220 alunos do colégio e foi o único vencedor do grupo. Há quatro anos, passou a usar cadeira de rodas por causa da atrofia. A mãe acredita que a doença agora esteja estabilizada com o uso dos medicamentos.

Com todas as dificuldades, o garoto foi um dos "A" na prova, que envolveu 10,5 milhões de estudantes de 31.028 escolas. Matemática está entre as disciplinas preferidas dele, junto com a de Português, Geografia e Ciências. E sua capacidade não pára por aí. Quando ele nota que um de seus colegas está com dificuldades em alguma das matérias, estuda junto até que as notas sejam recuperadas. Paulo lê os textos em braile, mas a perda parcial do movimento das mãos o impede de escrever e digitar. Por isso suas provas são feitas por meio

de testes orais. Em casa, o computador é usado tanto para fazer trabalhos da escola quanto para se divertir, com auxílio de um programa desenvolvido para portadores de deficiência visual, que transforma a fala em texto escrito. "Só converso coisas legais na internet e meu site preferido é o da Rede Saci" diz.

Rede Saci é um portal com informações para deficientes (www.saci.org.br). Nela, Paulo entra em salas de bate-papo e cria jogos que desenvolvem, por exemplo, os sentidos de espaço e direção. Quando perguntaram a ele qual carreira seguiria no futuro, ele disse que não estava muito preocupado. Sua preocupação maior, no momento, é conseguir fazer fisioterapia no Hospital Sarah Kubitschek, de Brasília, para tentar recuperar o movimento das pernas. Ele, porém, afirma que ainda não conseguiu uma vaga.

Walther Graciano Júnior (graciano@folhaespirita.com.br) é pedagogo

cantinho do evangelizador

Leitura é fundamental

Muitos evangelizadores acreditam que o aprendizado da Doutrina Espírita se faz através da transmissão do conhecimento. Preparam suas aulas pesquisando a fundo os livros e levam para a sala uma quantidade enorme de informações que muitas vezes não são vivenciadas pelos evangelizados. Através da prática, percebemos que, desde cedo, as crianças despertam interesse pela leitura. Mais do que um conteúdo mastigado para digerirem, é preciso que sejam colocadas em contato com a leitura, mas de maneira prazerosa. Que seja despertado o interesse por algo que as acompanhará pelo resto de suas existências.

A leitura deve ser um hábito. E é preciso que a incentivemos através das pesquisas, livros infantis, estudo da codificação e resumos de livros. Quando lemos, problematizamos e somos induzidos à reflexão, ou seja, pensamos. E o pensamento é fundamental para a evolução espiritual. Ler é essencial, estimulante. Quando nos habituamos à prática da leitura desenvolvemos mais e mais nossa capacidade verbal.

Segundo a escritora Rita Foelker:

Ler é saber – o primeiro resultado da leitura é o aumento de conhecimento geral ou específico.

Ler é trocar – ler não é só receber. Ler é comparar as experiências próprias com as narradas pelo escritor, comparar o próprio ponto de vista com o dele, recriando idéias e revendo conceitos.

Ler é dialogar – quando lemos, estabelecemos um diálogo com a obra, compreendendo intenções do autor. Somos levados a fazer perguntas e procurar respostas.

Ler é exercitar o discernimento – quando lemos, colocamo-nos de modo favorável ou não aos pontos de vista, pesamos argumentos e argumentamos dentro de nós mesmos, refletimos sobre opções dos personagens ou sobre as idéias defendidas pelo autor.

Ler é ampliar a percepção – ler é ser motivado à observação de aspectos da vida que antes nos passavam despercebidos.

Ler bons livros é capacitar-se para ler a vida.

WGJ

rir e refletir
com **Chico Xavier**

Saúde é trabalhar

RICHARD SIMONETTI

Ao longo de sua luminosa trajetória, Chico experimentou inúmeros problemas de saúde, sem permitir que os males físicos o inibissem.

Indagado, certa feita, se em algum momento sentira impaciência ou revolta, explicou:

– Não sou tanto assim, porque a ciência médica está bastante avançada. Tenho, por exemplo, um processo de catarata inoperável e há décadas faço a medicação em meus olhos, com muita calma, porque considero, conforme me ensinou Emmanuel, que a possibilidade de ver já é um privilégio.

Notável postura, não é mesmo, leitor amigo? Um convite à reflexão em torno de males que não nos afligiriam tanto, se não os imaginássemos capazes de paralisar nossas iniciativas e descolorir nossa existência.

A forma como o mentor espiritual passou-lhe essa convicção é bastante pitoresca.

Certa feita, lutando por debelar um processo hemorrágico no olho direito, Chico deixou de participar dos trabalhos mediúnicos por dois dias.

Emmanuel veio vê-lo.
– Por que não está trabalhando?
E Chico, ensaiando agastamento:
– O senhor não vê que estou com meu olho doente?

O guia não deixou barato:
– E o outro, o que está fazendo? Ter dois olhos é luxo!

E Chico conclui, após relatar o episódio:
– Poder trabalhar, não obstante a doença, já é quase saúde.

Diariamente, milhões de brasileiros justificam sua ausência no serviço, apresentando atestados médicos, a informar que estiveram impossibilitados de exercer suas funções.

Há algo do chamado *jeitinho brasileiro* em muitas dessas iniciativas, com as quais se pretende matar o serviço, em favor de alguns dias no *dolce fare niente* dos italianos.

Em relação às atividades espirituais e filantrópicas, no Centro Espírita, acontece com frequência maior, lamentavelmente.

Isso porque não há necessidade de atestado. Geralmente os faltosos nem se dão ao trabalho de avisar, ocasionando sérios embaraços em determinados setores.

Particularmente na atividade mediúnica, tal comportamento é altamente danoso, porquanto, não raro, um planejamento cuidadosamente elaborado pelos benfeitores espirituais é prejudicado pela ausência de um ou mais participantes.

Deixam de comparecer por motivos triviais:

- Chuva.
- Frio.
- Cansaço.
- Desinteresse.
- Sono.
- Visita.
- Mal-estar.

Com relação a este último motivo, não se dão conta os médiuns de que, não raro, uma enxaqueca, uma dor, uma tensão nervosa, um *ânimo caído* decorrem da presença da entidade que deverá comunicar-se por seu intermédio.

Os mentores espirituais antecipam a ligação, a fim de que ocorra melhor familiaridade do médium com o espírito, favorecendo a manifestação.

O médium, que deveria saber disso, deixa de comparecer, por estar doente.

Em qualquer situação, no dia-a-dia, oportuno lembrar que o trabalho é o melhor remédio para nossos males.

Como o próprio Chico ensina, trabalhar, mesmo estando doente, já é um começo de recuperação.

E quanto ao espírito, haverá demonstração mais exuberante de saúde espiritual do que alguém disposto a servir, mesmo estando doente?



Richard Simonetti
(simonetti@folhaespírita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

Enganos e equívocos

W.A.CUIN

“Crescerás horizontalmente, conquistarás o poder e a fama, reverenciar-te-ão a presença física na Terra, mas, se não trouxeres contigo os valores do bem, ombrearás com os infelizes em marcha imprevidente para as ruínas do desencanto.” (Emmanuel, no livro *Fonte Viva*, psicografia de Francisco Cândido Xavier)

Em todos os setores do mundo, nunca se observou tantas conquistas tecnológicas e avanços materiais como nos dias presentes e, em todos os níveis humanos, nunca se identificou tantas dores e sofrimentos, aflições e angústias como nos momentos atuais.

Cresce o homem em intelectualidade, ao passo que se distancia da moralidade. A vida na Terra torna-se mais confortável e atrativa, e os dramas sociais e psicológicos prosperam assustadoramente.

As criaturas, observando as condutas que imprimem, parecem querer viver de forma em que, para se conseguir a realização dos sonhos e desejos, tudo pode, tudo vale, mesmo que o preço pago para isso seja alto demais.

Os valores morais e espirituais seguem esquecidos ou relegados a planos secundários, enquanto os valores materiais, sensuais e transitórios são buscados com sofreguidão e ansiedade.

Se estamos no mundo, é óbvio que não podemos deixar de viver nele e contar com os recursos de toda natureza que ele nos oferece; o perigo e o equívoco estão em se dedicar mais atenções ao que é efêmero, ilusório e passageiro do que ao que é definitivo e duradouro.

O resultado aí está estampado: tragédias, dramas, complicações familiares, acidentes e outros que formam o cortejo indesejável, mas real, da vida que levamos.

O consumo tabagista, com as conseqüências nefastas que traz, anda a níveis extraordinários, em que proporcionamos lucros às empresas fabricantes de cigarros e poluímos o nosso corpo com a sujeira dos malefícios que arruinam a nossa saúde.

O álcool, esse veneno livre, tem imensa adesão e é aplaudido por quase a totalidade humana, deixando à retaguarda um rastro de violência e destruição, muitas vezes irreversível. E o que é ainda pior e triste, sendo consumido, cada vez mais, por crianças e jovens desavisados, principalmente diante da omissão dos próprios pais e responsáveis.

Os tóxicos mais pesados, que movimentam

clandestinamente milhões de reais, ajudam, com forte poder, a destruir a jovem geração do presente, esta que deverá forjar o caráter, o amadurecimento e as experiências daqueles que terão, em dias futuros, os destinos sociais nas mãos. Por quem e como seremos dirigidos amanhã?

A sexualidade tomando caminhos bestiais, embrutecidos e animalizados, nos quais se substitui o sentimento das uniões respeitadas e dignas entre as pessoas, tornando-se uma ilha de prazer e loucuras sem freios, limites e medidas. Uniões e desuniões se processam num verdadeiro bailado de indiferenças para com os nobres valores humanos.

E as famílias decorrentes desses descasos e sentimentos brutalizados vão se esfacelando, produzindo com isso criaturas desequilibradas, omissas e perigosas que, chegando ao meio social, esparramam a ruína e a dor.

Será que essa é a proposta humana? Viver na Terra como se tudo possa durar tão pouco? Alguns anos, décadas? É, então, tempo de perguntar: de onde viemos, o que fazemos aqui e para onde vamos?

Ainda dá para refletir e mudar. Informações não nos faltam, da ciência, da filosofia e da religião. Busquemos por elas para redirecionar a rota da nossa existência.

Não estamos numa colônia de férias, nem num paraíso de delícias, mas neste mundo, em busca de consolidação dos valores definitivos, tais como amor, respeito, caridade, solidariedade, disciplina, paciência, etc., tudo mais que diferir deles, por certo, nos acarretará sérios problemas e dissabores.

Todos desejamos a felicidade, mas a forma e a maneira de buscá-la é que nos garantirão as condições básicas para conseguí-la ou não.

Tomemos cuidado com os enganos e equívocos.



Waldenir Aparecido Cuin
(wcuin@folhaespírita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Coração partido

FERNANDO ÓS

Você sabia, caro leitor, que emoções fortes podem causar doenças graves e morte em qualquer pessoa? Pode-se morrer por emoções fortes no desamor, em brigas domésticas, em casos de súbitas perdas econômicas, longas desesperanças, profundas tristezas e até nos esportes. Essa lista é longa e surpreendente. Eu diria, para ilustrar, que o coração humano tem funções e influências orgânicas as mais amplas e desapercibidas.

Conheci um cidadão que, aos 60 anos de idade, gozando de saúde relativa, sofreu subitamente um colapso cardíaco e faleceu naquela mesma tarde. A esposa – o casal se dava muito bem –, não agüentando a dor de tamanha perda, no dia seguinte ao do enterro, teve uma parada cardíaca e também faleceu. O coração tem motivações e abismos que a razão desconhece. Morre-se por ódio, mas também por amor.

Vi num programa de tevê da Sky que a Medicina atual está entrando em uma nova especialidade na área das moléstias cardíacas. Trata-se da *síndrome do coração partido*, ou seja, males emocionais que alteram desde os batimentos, a frequência, a sístole e a diástole, a pressão sanguínea e, em determinados casos, provocam até a morte. Ou seja, nosso coração está funcionando bem, direito e, de súbito, chega nele uma forte emoção, como, por exemplo, a perda de um ente querido. Os batimentos logo se alteram, pode surgir uma espécie de nó na garganta, e aí passamos a ter uma crise cardíaca que pode trazer outras conseqüências. Tudo dependerá de como o nosso organismo vai reagir. Refletindo com mais clareza, está terminando o tempo em que o coração era apenas um músculo ou uma forte bomba no organismo, para adquirir seu legítimo perfil de, como se diz em linguagem ferroviária, verdadeira locomotiva que impulsiona os demais vagões a andar pelos trilhos.

Coração e mente

O que é um coração partido? A vida corre depressa demais e não sei se, ao longo de uma existência, exista alguém que não tenha sofrido pelo menos algum pequeno terremoto emocional nesse ainda incompreendido órgão circulatório. Nosso espírito pode lançar nele grandes porções de adrenalina que ele prossegue valentemente na sua função de bombear a vida pelas centenas de

quilômetros que drenam o sangue pelas artérias, veias e arteríolas do corpo.

Por vezes, quando me acontece de transitar por caminhos espinhosos ou negativos, busco falar com meu próprio coração, como se ele fosse um órgão autônomo no meu corpo. Digo-lhe: “Meu amigo, te ajeta aí, essa tempestade vai passar e tu irás te sentir feliz por me ajudares a seguir vivendo, ou continuarmos vivendo por mais algum tempo que só Deus sabe. Tu és um verdadeiro e eficiente amigo ou anjo da guarda na sustentação da vida. Acho que nos dois nos gostamos, viu? Obrigado, amigo do peito!”

Julio Labatut era um antigo guabense quando eu tinha 13 anos. Ele gostava de recitar poemas, montar galenas (as predecessoras do rádio) e ler Machado de Assis e Eça de Queiroz. Eu estava sentado na sua sala, numa tarde em que ele estava muito inspirado, quando me disse: “Fernando, tu sabes quais são as três coisas que o coração do homem nunca irá saber?” Eu disse não com a cabeça, e Labatut completou: “A primeira coisa é saber quantos peixes há no mar. A segunda é: quantas estrelas há no céu numa clara noite de luar. E a terceira é querer conhecer os profundos segredos do coração humano.”

Segredos

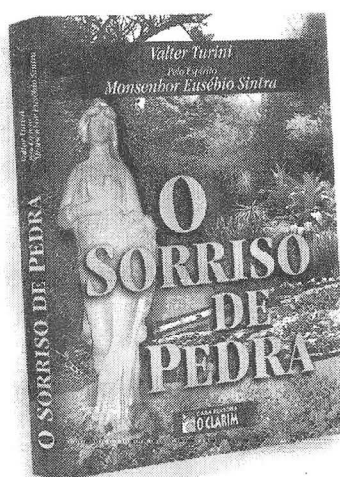
O cérebro domina o coração ou é o coração que norteia a vida? Tenho para mim que o comando geral do ser é o espírito humano. Embora este não possa ser radiografado pelos aparelhos médicos, a certeza maior que nos alimenta é a convicção de que uma lúcida força maior, anterior à nossa existência, guia o nosso destino e continuará existindo depois que do nosso organismo não restar mais nada que cinzas. Acho importante, porém, que, entre erros e acertos, a ciência humana nos conduza ao radioso despertar para a verdade. O coração do homem pode fornecer as pistas para os pesquisadores que tiverem olhos de ver e ouvidos de ouvir os grandes segredos da alma humana no desenrolar do dia-a-dia da vida física.



Fernando Ós
(fernando_os@folhaespírita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS)

O SORRISO DE PEDRA

Valter Turini - Pelo Espírito Monsenhor Eusébio Sintra



Um livro para não se esquecer

Romance com características incomuns, *O Sorriso de Pedra* é uma obra que nos remete à França do século XVIII, reinado de Luís XIV, através de trama altamente envolvente, em que dois singelos e tocantes casos de amor verdadeiro entrelaçam-se a paixões e interesses escusos, culminando em terrível tragédia, pejada de sofrimentos inomináveis e mostrando, em evidência incontestável, ser o homem o absoluto construtor de seu destino.

R\$ 22,00 - 05534 - 360 PÁGINAS

Redação elegante | Romance histórico | Enfoque na imortalidade da alma
Intercâmbios mediúnicos passados por volta do ano 1700



Adquira pelo site: www.oclarim.com.br

pelo e-mail: oclarim@oclarim.com.br | fones: (16) 3382-1066 e 3382-1471
fax: (16) 3382-1647 | Correios: Cx. Postal 09 – CEP: 15990-903 – Matão, SP



INSTITUTO BAIRRAL

Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispoço em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio. O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita “Américo Bairral”, entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA (SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

editorial

Mozart e as contradições humanas

Aos 27 de janeiro de 1756, nascia em Salzburgo, Áustria, Wolfgang Amadeus Mozart. Desde as suas primeiras partituras, aos três anos, até a última de suas composições, a Terra foi arrebatada por ondas sonoras de rara beleza e harmonia, que a fizeram vibrar em diapasão mais refinado. Em 35 anos de existência física, a genialidade de Mozart deixou-nos um legado de valor inestimável, que tem tocado milhões de almas, ao longo destes 250 anos, entreabrindo-lhes a possibilidade de sentir a grandeza de Deus.

Não é fácil, porém, compreender o gênio. Muito menos conviver com ele.

Mozart tinha dificuldades naturais de adaptação à vida terrena. Tinha freqüentemente crises financeiras sérias. A própria prematuridade de sua morte foi indicativo disso. Compreende-se melhor esse aspecto, quando se lê, na Revista Espírita, a entrevista que o compositor austríaco deu a Allan Kardec, afirmando não ser da Terra, mas habitante do planeta Júpiter. Há, inclusive, desenhos de sua casa nesse planeta, recebidos pelo médium Victorien Sardou.

Para a sociedade do século XVIII, com uns poucos iniciados no requinte musical, não

era fácil reconhecer a grandeza de sua mensagem, por isso mesmo enterraram seu corpo numa vala comum. Talvez seja por isso que no filme de Milos Formann, realizado há uns 20 anos, Mozart tenha sido apresentado como um perfeito idiota que perseguia moçoilas cabeças-ocas pelos salões dos castelos, sendo perseguido, por sua vez, e supostamente morto, por outro grande compositor do seu tempo – Antonio Salieri.

Pobre Salieri! Sem nenhum fundamento histórico, ficou com o papel do vilão, ralado de inveja da música genial que não conseguia imitar. Essa, porém, é uma farsa conhecida e de péssimo gosto. Inventa-se um bode expiatório para que se descarreguem nele as culpas individuais ou coletivas. Somente a evolução espiritual vai nos livrar dessa atitude equivocada.

Segundo Emmanuel, os gênios são produtos dos milênios. Por isso mesmo, estão muito à frente do seu tempo. E nós, na retaguarda, muito lentamente, vamos despertando para a mensagem deles – os vanguardistas do progresso.

Para Mozart, “o amor é a alma do gênio”. Talvez seja por isso que ele nos arrebate da Terra para os Céus com sua música, especialmente com o seu maravilhoso Réquiem.

FERGS tem novo presidente



Gládis é a primeira mulher a assumir a presidência da entidade

A Federação Espírita do Rio Grande do Sul empossou, em 2 de janeiro, sua nova diretoria para o biênio 2006/2007. O Conselho Executivo tem à frente Gládis Pedersen de Oliveira, eleita presidente; e Elmira Maria Pelufo, João Felício e Antônio Carlos da Costa, vice-presidentes. O Conselho Fiscal ficou constituído por Paulino Alves Barreto, Antonio Carlos Santos Rosa e Seldon Fritz Hofmann, membros efetivos; Cleyton

Schuch Baumgarten, Léo Falkenberg Indrusiak e Délcio Carlos Carvalho, suplentes.

Gládis Pedersen de Oliveira foi vice-presidente da FERGS de 2000 a 2005, tendo exercido essa função nas administrações de Nilton Stamm de Andrade e de Jason de Camargo. Nos 85 anos de existência da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, é a primeira vez que uma mulher ascende ao cargo máximo da entidade.

INTERNACIONAL

Espanha irá sediar congresso sobre TCI

Acontece, de 28 a 30 de abril, no auditório do Centro Social Caixanova, em Vigo, na Espanha, o 2º Congresso Internacional sobre Investigação Atual da Sobrevivência à Morte Física, com Especial Referência à Transcomunicação Instrumental (TCI). O termo TCI inclui Fenômenos de Voz Eletrônica (EVP), bem como comunicações de espíritos através de outros meios eletrônicos como rádios, aparelhos de televisão, de fax, computadores e telefones.

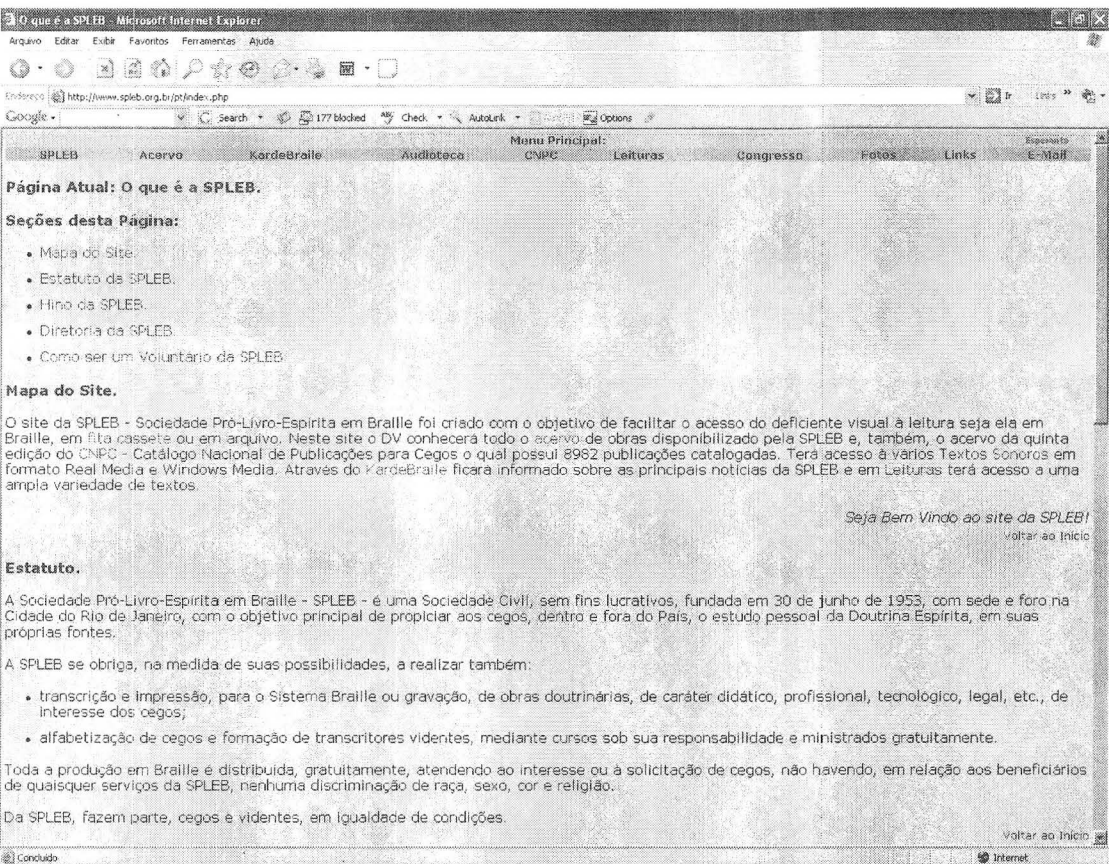
O congresso, realizado pelos Cadernos de TCI, incluirá apresentações por autoridades europeias e americanas em TCI: Daniele Gullà, dr. Sinesio Darnell, Hans-Otto König, dra. Anabela Cardoso, professor doutor Ernst Senkowski, professor doutor Mario Festa e Sylvia Hart-Wright. Serão também incluídas contribuições sobre outros aspectos da investigação em sobrevivência pelo professor doutor David Fontana, dr. Enrico Marabini, dr. Mario Varvoglis, dr. Alexander Trofimov, dr. Walter von Lucadou, Jean Pierre Girard e dr. Peter Fenwick.

O programa do congresso incluirá apresentações dos mais conceituados especialistas e pesquisadores, com apresentações de gravações recebidas em condições controladas. Também serão dadas orientações sobre a análise de resultados através da utilização de software informático. Será realçado que, apesar dos importantes avanços na metodologia e análise de TCI, sua experimentação é acessível a todos e que são poucos os requisitos em termos de equipamento e conhecimentos técnicos.

Fichas de inscrição e mais informações sobre o congresso estão disponíveis com a secretária do congresso, professora doutora Fernanda Alcântara (rua Antônio AC Magalhães, nº 8, r/c eq, 3810-157, Aveiro – Portugal – Tel.: 351-234312781 ou 351-234182728), ou e-mails itc1conference@yahoo.es, itc2conference@yahoo.es ou falcantara@net.vodafone.pt. O site do congresso é www.terra.es/personal2/986313268/congresotci/

internet

Sociedade Pró-Livro Espírita em Braille (SPLEB)



www.spleb.org.br

O site da SPLEB foi criado com o objetivo de facilitar o acesso do deficiente visual à leitura, seja ela em braille, em fita cassete ou em outros formatos. Possibilita o acesso dos usuários ao acervo das obras disponibilizadas pelo próprio site e pelo Catálogo Nacional de Publicações para Cegos (CNPC). Além de textos em braille, há também estudos em formato Real Media e Windows Media Player. Divulgue!

Expediente	FUNDADOR Freitas Nobre (1974)	DIRETOR COMERCIAL Fábio Gandolfo Severino	SITE - PROGRAMAÇÃO www.aboutdesign.com.br	ASSINATURAS Ana Carolina G. Severino Lilian S. R. R. Severino
	JORNALISTA RESPONSÁVEL Cláudia Santos MTO - 21.177	criação - PROJETO GRÁFICO E SITE MaçãV Comunicação www.maçav.com.br	FOTOGRAFIA Benedicto Jesus Valvassoura	EXPEDIÇÃO Arnaldo M. Orso Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins
	DIRETORA RESPONSÁVEL Marlene Nobre	Diagramação André Egídio	REVISÃO Sídônio de Matos	
	DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Rossi Severino			

Curtas

- A *Society Spirit of Baltimore* (Sociedade Espírita de Baltimore), nos EUA, promove, em 16 de março, das 19h30 às 22h30, evento com o médium Divaldo Pereira Franco e o dr. Raymond Moody Jr., autor de vários livros, entre eles *Life after Life* (Vida depois da Vida), que vendeu 13 milhões de cópias em todo o mundo. O encontro acontecerá no Holiday Inn Select (2004 Greenspring Dr. Timonium. MD 21093). Outras informações no site www.ssbaltimore.org
- A Conferência Espírita Pan-Americana promove, de 7 a 10 de setembro, em Miami (EUA), sua XI Conferência Regional. Informações no site www.cepanet.org ou e-mail bomorang@terra.com.br
- A *Federación Espírita del Surcolombiano* (FE-DESUR), com apoio da *Confederación Espírita Colombiana* (Confecol), promove, de 12 a 15

de abril, em Neiva, Huila, Colômbia, o XI Congresso Espírita da Colômbia, com o tema Atualidades da Doutrina Espírita no Mundo Contemporâneo.

- O grupo *30 ans ça suffit!* (30 anos bastam!) promoveu, em 22 de janeiro, em Paris, manifestação contra o aborto, exigindo a defesa da vida humana desde sua concepção e a derrogação de leis antívida. Participaram diversas associações, movimentos e instituições, lançando um manifesto com relato histórico dos últimos 30 anos de legislação antívida na França. No mesmo dia e horário, também aconteceram concentrações em frente à Embaixada da República Francesa em Madri e os consulados da mesma em Barcelona e Sevilha, em apoio à manifestação parisiense. Um dia antes, ativistas afro-americanas haviam promovido protesto semelhante em São Francisco.

NACIONAL

- A União das Sociedades Espíritas (USE) de Bauru promove, em 19 de fevereiro, das 9h às 12h30, no Centro Espírita Vicente de Paulo (rua Sete de Setembro, 14-50, Bauru – SP), o seminário *Aflições na Atualidade*. Estará presente Nazil Canarim Jr., professor universitário, advogado e expositor espírita, entre outros. Informações no (14) 3227-0770, e-mail usebauru@uol.com.br ou www.useinterbauru.com.br
- Acontece, em 18 e 19 de fevereiro, no Grupo Espírita Cairbar Schutel (avenida Pedro Severino Jr., 325, Jabaquara, São Paulo – SP) encontro universitário espírita. A Vida de Bezerra de Menezes será o tema do evento, encerrado com reunião nacional com representantes de departamentos acadêmicos. Informações pelo telefone (11) 5585-1703.

Ricardo Di Bernardi, Otaciro Rangel, Irvênia Prada, Terezinha Oliveira, Carlos Augusto Abranches, Marlene Nobre e Carlos Baccelli. Informações no telefone (62) 3281-0200 ou e-mail secretaria@feego.org.br. O evento será transmitido via internet, através do site www.feego.org.br/congresso.

- Acontece, de 31 de março a 2 de abril, na Faculdade Leão Sampaio, em Juazeiro do Norte (CE), o 2º Seminário Médico-Espírita do Cariri. Entre os presentes, Mércia Carvalho (RN), Sílvio Romero (PE), Rui Diamantino (BA) e José Fernando Monteiro (CE). O evento é uma realização da Associação Médico-Espírita do Cariri. Informações no e-mail ferluc@terra.com.br
- Os encontros *A Arte de Evangelizar com Arte*, realizados no Núcleo Assistencial Anita Briza, em São Paulo (SP), terão início em 18 de março. O que já está programado para a data será *A Arte de Ikebana*, com coordenação de Rosa Maria Cunha. Inscrições no (11) 3285-0594 e e-mail flaviaruh@terra.com.br

- Acontece, de 26 a 28 de fevereiro, em Goiânia, o XXII Congresso Espírita do Estado de Goiás. Realizado pela Federação Espírita do Estado de Goiás, ele terá como tema *A Revelação Espírita e o Sentido da Vida*. Serão palestrantes